

podeis

tirar

o macio cheiro da hortelã  
o prurido leve da urtiga  
o aroma breve da maçã  
que amadura à moda antiga  
a preguiça langorosa da manhã.

podeis

esconder as flores do pessegueiro  
roubar do café o gosto  
privar de prazer o caminheiro  
deixar do vinho só o mosto

podeis

levar para longe o mar  
proibir de o amar

podeis

até  
esconder do sol a claridade  
extinguir os dias que hão de vir  
capar a fé na humanidade

enquanto

seu sorriso amanhecer os dias  
o riso dos seus olhos  
a cada piscadela  
anunciar uma alvorada

podeis tirar-me tudo

não me tirais nada

Gustavo Pimenta